



01. TEXTO I

"Os gêneros textuais são formas de comunicação escrita ou verbal que possuem características específicas e são utilizados para diferentes propósitos. São estratégias de linguagem que permitem aos indivíduos expressar ideias, opiniões e sentimentos de maneira eficaz. Desde relatos históricos até obras literárias, os gêneros textuais desempenham um papel fundamental na construção da nossa cultura e na forma como nos relacionamos com o mundo ao nosso redor. Neste conteúdo, exploraremos os principais gêneros textuais, suas características e funcionalidades, para entender melhor como eles moldam nossa comunicação e expressão."

TEXTO II

Resiliência (s.f.)

Habilidade que uma pessoa desenvolve para resistir, lidar e reagir de modo positivo em situações adversas.

Com base nas informações do Texto I e na análise detalhada do Texto II, é correto afirmar que a tipologia deste último pertence ao gênero:

- a) Científico
- b) Argumentativo
- c) Injuntivo-instrucional
- d) Expositivo

Texto para as questões 2, 3 e 4:

Poema da purificação

Depois de tantos combates
o anjo bom matou o anjo mau
e jogou seu corpo no rio.
As água ficaram tintas
de um sangue que não descorava
e os peixes todos morreram.
Mas uma luz que ninguém soube
dizer de onde tinha vindo
apareceu para clarear o mundo,
e outro anjo pensou a ferida
do anjo batalhador.

(Carlos Drummond de Andrade)



02. No poema de Carlos Drummond de Andrade, no verso 3 identifica-se uma oração:

- a) Absoluta.
- b) Subordinada em relação à anterior.
- c) Coordenada, apresentando uma relação semântica de soma com a oração anterior.
- d) Mista, apresentando relações de subordinação e de independência sintática com outras orações.

03. No poema, aparecem duas ocorrências da palavra QUE. É correto afirmar quanto a elas que:

- a) Na 1ª ocorrência é uma conjunção coordenativa explicativa e na 2ª, é uma conjunção subordinativa integrante.
- b) Na 1ª ocorrência é um pronome relativo e na 2ª, é uma conjunção subordinativa integrante.
- c) Nas duas ocorrências elas correspondem a elementos remissivos, portanto são classificadas como pronomes relativos.
- d) Nas duas ocorrências elas introduzem orações subordinadas substantivas, portanto são conjunções subordinativas integrantes.

04. Dentre as figuras de linguagem mencionadas abaixo, apenas uma é claramente perceptível no verso 2 do poema: "O anjo bom matou o anjo mau" – Assinale-a:

- a) Paradoxo
- b) Perífrase
- c) Ironia
- d) Apóstrofe

05. Dadas as frases:

- I. A reivindicação aconteceu no mercado municipal da cidade.
- II. Deu Ana um belo presente a seu filho.
- III. Revelou o pai a verdade a todos os seus filhos.

As funções sintáticas exercidas pelos termos sublinhados são, respectivamente:

- a) Adjunto Adverbial/ Objeto Indireto/ Sujeito.
- b) Adjunto adverbial/ Sujeito/ Objeto Direto.
- c) Adjunto Adnominal/ Objeto Direto/ Sujeito.
- d) Adjunto Adverbial/ Sujeito/ Sujeito.

06. Leia as frases:

- I. Só exijo de você isso: que me apoie nesse meu novo projeto.
- II. Todo alimento que é fresco, é mais nutritivo.



As orações introduzidas pela palavra **QUE** são, respectivamente:

- Subordinada Substantiva e Subordinada Adjetiva.
- Subordinada Adjetiva e Subordinada Substantiva.
- Ambas são Subordinadas Adjetivas.
- Coordenada Sindética Explicativa e Subordinada Adjetiva.

07. Observe:



No anúncio acima, os termos presentes dentro do círculo são **ADJETIVOS** apresentando o grau:

- Comparativo de Superioridade.
- Superlativo Relativo de Superioridade.
- Superlativo Absoluto Sintético.
- Superlativo Absoluto Analítico.

Leia o texto e responda as questões 8, 9 e 10.

O pavão

Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros; e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos. O que há são minúsculas bolhas d'água em que a luz se fragmenta, como em um prisma. O pavão é um arco-íris de plumas. Eu considerei que este é o luxo do grande artista, atingir o máximo de matizes com o mínimo de elementos. De água e luz ele faz seu esplendor; seu grande mistério é a simplicidade.

Considerei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.

Rubem Braga

08. Em “**Considerei, por fim, que assim é o amor, oh! minha amada; de tudo que ele suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar. Ele me cobre de glórias e me faz magnífico.**”, os termos destacados são, respectivamente:

- Conjunção integrante e pronome relativo.
- Pronome relativo e conjunção integrante.
- Pronome relativo e conjunção consecutiva.
- Conjunção integrante e conjunção integrante.

9. No trecho destacado no fragmento “... de tudo que ele **suscita e esplende e estremece e delira em mim existem apenas meus olhos recebendo a luz de teu olhar.**”, há exemplo de:

- Gradação e polissíndeto.
- Metonímia e assíndeto.
- Aliteração e pleonasma.
- Metáfora e assíndeto.

10. Sobre o trecho “**Eu considerei a glória de um pavão ostentando o esplendor de suas cores; é um luxo imperial. Mas andei lendo livros; e descobri que aquelas cores todas não existem na pena do pavão. Não há pigmentos.**”, é correto afirmar que:

- Há falha de concordância verbal no último período.
- Uso do primeiro ponto e vírgula está inadequado, devendo ser substituído por um ponto.
- O verbo *considerar*, no contexto, exige duplo complemento: um sem preposição e outro com preposição.
- A correção gramatical seria mantida ao substituir “*existem*” por “*há*”, apesar de alterações sintáticas.

RACIOCÍNIO LÓGICO

11. Cinco amigos, Fábio, Gustavo, Henrique, Igor e João, estão discutindo suas cores favoritas. Eles têm as seguintes preferências:

- Fábio não gosta de azul nem de vermelho.
- Gustavo gosta de verde.
- Henrique não gosta de amarelo.
- Igor não gosta de vermelho nem de verde.

Qual é a cor favorita de João?

- Azul
- Amarelo
- Verde
- Vermelho



12. Em uma competição de quebra-cabeças, os cinco competidores, Lucas, Mariana, Felipe, Ana e João, completaram suas tarefas em diferentes tempos: 15, 20, 25, 30 e 35 minutos. Sabemos que:

- Lucas terminou antes de Felipe.
- Mariana terminou após João, mas antes de Ana.
- Felipe levou mais tempo que Lucas, mas menos que Ana.

Quem completou o quebra-cabeça em 30 minutos?

- a) João
- b) Mariana
- c) Ana
- d) Felipe

13. O sonho de riqueza leva homens às profundezas da terra. Em busca de pedras preciosas, garimpeiros brasileiros descobriram a que pode ser a maior esmeralda do planeta. A esmeralda, encontrada há 12 anos em Pindobaçu, cerca de 370 quilômetros de Salvador, foi parar nos Estados Unidos. E a disputa para decidir quem tem direito à pedra de R\$ 1 bilhão continua até hoje. A pedra pesando quase 400 kg era tão grande que os garimpeiros que a encontraram não conseguiram calcular o valor exato. Sabendo que 1 (um) quilate de pedras preciosas, equivale a massa de 200 miligramas. Eles tinham apenas uma certeza: estavam diante de uma fortuna. Ela recebeu o apelido de “Esmeralda Bahia”.

Fonte : <https://clickpetroleoegas.com.br> >

Qual é a massa em quilates da Esmeralda Bahia?

- a) $8 \cdot 10^2$ quilates.
- b) $8 \cdot 10^3$ quilates.
- c) $8 \cdot 10^4$ quilates.
- d) $8 \cdot 10^5$ quilates.

14. O perímetro da base de um tanque na forma de um paralelepípedo retângulo é 16m, uma de suas dimensões é o quádruplo da outra. Calcule o volume do tanque em litros, sabendo que a sua profundidade é 6m.

- a) 64.540 litros
- b) 64.440 litros
- c) 64.000 litros
- d) 64.400 litros

15. A afirmação "Se estiver chovendo, eu não sairei de casa" é verdadeira. Qual é a negação correta dessa afirmação?

- a) Está chovendo e eu não sairei de casa.
- b) Está chovendo e eu sairei de casa.
- c) Não está chovendo e eu sairei de casa.
- d) Não está chovendo e eu não sairei de casa.

INFORMÁTICA

16. A conexão wireless é um avanço da tecnologia que facilita a comunicação entre dispositivos. Não é considerada uma conexão wireless:

- a) Wi-Fi
- b) Bluetooth
- c) 5G
- d) Ethernet

17. Assinale o aplicativo que NÃO representa uma opção de ferramenta para backup:

- a) One Drive
- b) Dropbox
- c) Kobo
- d) Google Drive

18. Qual é a função das “regras de entrada e saída” do Firewall do Windows?

- a) Garantir a permissão de qualquer tipo de tráfego com acesso à internet.
- b) Bloquear o acesso de qualquer tipo de tráfego.
- c) Melhorar a qualidade de conexão com a internet.
- d) Controlam o tráfego de rede, permitindo ou bloqueando acessos através do Firewall.

19. Qual das seguintes opções NÃO é uma configuração de inicialização do sistema operacional Windows?

- a) Habilitar o modo seguro.
- b) Habilitar o modo kernel.
- c) Habilitar vídeo de baixa resolução.
- d) Habilitar a depuração.

20. No navegador Microsoft Edge, o “Kit de ferramentas de aprendizagem” apresenta em seu menu as seguintes ferramentas:

- a) Microsoft 365, Solucionador Matemático, Leitor de PDF, Leitor Imersivo, Ler em voz alta.
- b) Solucionador Matemático, Leitor Imersivo, Ler em voz alta.
- c) Leitor de PDF, Leitor Imersivo, Ler em voz alta.
- d) Microsoft 365, Leitor de PDF, Leitor Imersivo, Ler em voz alta.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Geraldo, 69 anos, hipertenso, diabético, sofreu AVE (Acidente Vascular Encefálico) hemorrágico, e vem apresentando lapsos de memória, confusão mental, limitação na amplitude articular de membro superior direito, força muscular reduzida nesse mesmo hemicorpo. Além disso, Geraldo tem apresentado dificuldade para deambular e realizar suas Atividades da Vida Diária (AVD) e AIVD (Atividades Instrumentais da Vida Diária) com autonomia e independência, necessitando de suporte de um cuidador que é sua esposa. Como terapeuta ocupacional que irá atender Geraldo no ambiente domiciliar, qual conduta terapêutica adotaria em seu plano de tratamento? Diante do caso apresentado, assinale a alternativa correta:

- a) Primeiro deveria conhecer o ambiente onde o paciente está inserido e focaria nos aspectos físico-funcionais.
- b) Como o paciente José apresenta muitas queixas cognitivas, centralizaria o atendimento com base nas perdas funcionais de memória e em suas Atividades da Vida Diária (AVD).
- c) Avaliaria o ambiente, buscaria estabelecer o vínculo terapêutico e orientar quanto às Atividades da Vida Diária (AVD) nas funções em que se encontra com prejuízos funcionais.
- d) Seria necessário avaliar o contexto sociocultural do paciente e suas nuances dentro do seu contexto ocupacional no tocante ao seu desempenho funcional.

22. Juliana, 5 meses de vida, nasceu de parto cesárea, pré-termo, chorou ao nascer, cianótica, necessitando ser encaminhada à UTI (Unidade de Terapia Intensiva) por 15 dias. Sua genitora estava muito apreensiva e em contato com a neuropediatra questionou sobre o desenvolvimento da sua filha. Dra. Magda Silva (neuropediatra- nome fictício) encaminhou o bebê para o Terapeuta Ocupacional (Dra. Fátima Mendes) para avaliação e segmento de intervenção terapêutica ocupacional devido atraso no Desenvolvimento Neuropsicomotor (DNPM). Como terapeuta ocupacional, a Dra. Fátima, realizou avaliação do bebê e iniciou o acompanhamento da seguinte maneira:

- a) O terapeuta ocupacional deve realizar os procedimentos que a neuropediatra prescrever, desde a medicação e atividades a serem realizadas.
- b) O terapeuta ocupacional está habilitado para realizar o teste dos reflexos de moro e sucção.
- c) O terapeuta ocupacional deve valorizar o desenvolvimento neuropsicomotor e suas nuances, intervindo de forma conjunta com o fisioterapeuta, porque ambos sempre trabalham juntos.
- d) O terapeuta ocupacional deve estar pautado no desenvolvimento neuropsicomotor, considerando a evolução céfalo-caudal para realizar atividades que promovam tal evolução.

23. Paciente do sexo feminino, 19 anos, analfabeta, com queixas de irritabilidade, humor lábil, nega uso abusivo de álcool e outras drogas, residente com genitora e um irmão, resistente a contato físico, logorreica, dependente parcial nas AVD (Atividades da Vida Diária), procurou o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) acompanhada do irmão mais jovem para avaliação do terapeuta ocupacional. Assinale a alternativa correta:

- a) O terapeuta ocupacional deve encaminhar o paciente ao psiquiatra e psicólogo para ter acesso ao parecer de ambos.
- b) O terapeuta ocupacional deve realizar anamnese para conhecer a história de vida do paciente e Mini Exame do Estado Mental (EEM) para investigar os sinais e sintomas.
- c) O terapeuta ocupacional deverá prescrever de imediato as atividades terapêuticas, tendo em vista que esses recursos favorecem o bem-estar do paciente de imediato.
- d) O terapeuta ocupacional pouco atua nessa área, sem antes ter acesso ao parecer do médico psiquiatra.

24. Ester, 7 anos, apresenta-se com agitação psicomotora, déficit na atenção e concentração, baixo desempenho escolar, disgrafia, irritabilidade especialmente quando contrariada e dificuldade de interagir com os colegas da escola. A coordenadora da “Escola Mundo Colorido” convocou a genitora da criança para uma reunião e informou que a mesma apresentava o quadro enumerado acima. Diante da situação descrita, o terapeuta ocupacional deveria intervir:



- a) Realizar uma visita à escola e solicitar à coordenação que insira a criança na sala de recursos.
- b) Realizar anamnese com a família e solicitar o remanejamento da criança para outra escola.
- c) Realizar anamnese com o responsável pela criança, identificar as dificuldades, estabelecer objetivos e estruturar o plano terapêutico para a criança em questão.
- d) Realizar avaliação detalhada do contexto familiar e confirmar que o diagnóstico pode ser em função de antecedentes familiares paternos, fato que pode estar inferindo negativamente no aprendizado da criança em questão.

25. João Carlos, 68 anos, operador de máquinas, funcionário de empresa de alumínio no Maranhão, trabalha de segunda à sexta-feira das 7 às 18 horas, com intervalo de 2 horas para almoço, vem apresentando dores na articulação dos ombros (bilateralmente), lombalgia, diminuição da força muscular no membro superior esquerdo (seu hemicorpo dominante), limitação na amplitude de movimento articular no mesmo hemicorpo e baixa autoestima. Seu chefe imediato o chamou para conversar e informou que precisaria buscar o serviço de reabilitação, tendo em vista que João Carlos estava reduzindo sua produtividade, chegando atrasado e não conseguindo alcançar as metas estabelecidas pela empresa. Assinale a alternativa correta.

- a) João Carlos deve buscar ajuda de um médico fisiatra e ficar de licença médica até que se recupere das dores através da terapia medicamentosa.
- b) O funcionário deverá agendar consulta com médico do trabalho e pedir orientações sobre sua saúde física e mental; para que assim, possa voltar imediatamente às suas atividades laborativas.
- c) O funcionário deve buscar atendimento médico que irá solicitar a reabilitação físico-funcional simultaneamente aos cuidados de cunho psicológico, terapêutico ocupacional e demais profissionais que forem necessários.
- d) O funcionário deve buscar atendimento do médico psiquiatra para que esse profissional faça o encaminhamento devido ao terapeuta ocupacional.

26. Melissa, 6 anos de idade, proveniente do município de Moju (Pará) foi transferida para o setor de emergência do Hospital Santa Casa de Misericórdia, devido suspeita de abuso sexual pelo padrasto. A criança teve que ser submetida a diversos procedimentos cirúrgicos (laparotomia exploradora e correção do orifício retal devido hemorragia). O terapeuta ocupacional e demais membros da equipe multiprofissional realizaram avaliação e estabeleceram suas condutas terapêuticas diante do caso em questão. Assinale a alternativa correta:

- a) O terapeuta ocupacional deverá levar muitos recursos terapêuticos para que a criança se sinta feliz e participe do tratamento.
- b) O terapeuta ocupacional deverá avaliar a criança, conhecer suas aptidões, queixas e prescrever atividades que lhes seja significativa.
- c) O terapeuta ocupacional deve atender preferencialmente no leito porque a criança não possui condições clínicas para realizar nenhum tipo de atividade.
- d) O terapeuta ocupacional deverá reunir com a equipe e verificar o que cada um desempenha, para que assim, possa estabelecer seu plano de tratamento.

27. Gael, 7 anos, apresenta-se com quadro de resistência ao contato físico, não fixa o olhar, age como se fosse surdo, comunicação não-verbal. Em atendimento com terapeuta ocupacional, a criança solicita ir ao banheiro para evacuar, mas o profissional não o compreendeu. Assinale a alternativa correta:

- a) O terapeuta ocupacional não está habilitado para conhecer a linguagem não-verbal de pacientes com dificuldade na comunicação falada.
- b) O terapeuta ocupacional deve buscar compreender a criança com olhar atento aos detalhes e escuta ativa.
- c) O terapeuta ocupacional não deve atender pacientes que não consigam se comunicar de forma verbal, porque não tiveram em sua formação essa abordagem terapêutica.
- d) O terapeuta ocupacional deve conversar com a criança através da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS).



28. D. Josefa, 93 anos, vem apresentando lapsos de memória, restrita em cadeira de rodas, dependente nas AVD (Atividades da Vida Diária) tanto nos quesitos de autocuidado, alimentação e nas Atividades Instrumentais da Vida Diária (AIVD). Reside com uma cuidadora. Gosta de ouvir música e realiza “leituras” através de livros (e-book) em áudio. O terapeuta ocupacional que atende D. Josefa intervém da seguinte maneira:

- Sempre utiliza atividades com música e deixa a paciente livre para se expressar à sua maneira.
- Realiza atividades para estimulação cognitiva com auxílio de músicas e jogos, visando a melhoria do seu humor.
- Realiza atividades para favorecer os aspectos cognitivos e perceptivos, associando com músicas de preferência da paciente.
- Realiza atividades para melhoria do desempenho físico-funcional, estimulação cognitiva e alia com músicas de preferência da paciente

29. Paciente do sexo masculino, 46 anos, trabalhava como balconista em uma farmácia, mas está de licença médica há aproximadamente dois meses, em razão do seu quadro clínico com sinais de alteração no conteúdo do pensamento, com delírios de grandeza, confusão mental, alterações do senso percepção (alucinações visuais e auditivas), déficit de memória e baixa autoestima. Em avaliação com o médico psiquiatra para investigação diagnóstica, a paciente foi encaminhada para o serviço de Terapia Ocupacional para:

- Realizar atividades laborativas para permitir o retorno imediato ao mercado de trabalho.
- Alocar a paciente em atividades auto expressivas que permitam que se organize do ponto de vista cognitivo e psíquico.
- Ser avaliada e mediante suas necessidades, prescrever atividades que possam ser significativas e melhorem seu quadro clínico gradualmente.
- Ser avaliada imediatamente, tendo em vista que seu quadro clínico é grave e pode levá-la à óbito.

30. Joseph, 2 anos, nasceu de parto normal, pré-termo, não chorou ao nascer, cianótico,

precisou ser encaminhado para o serviço de UTI (Unidade de Terapia Intensiva) ao nascer, devido complicações durante o parto. A genitora apresentou quadro de pré-eclâmpsia e diabetes gestacional. A criança foi encaminhada para o ambulatório de seguimento (*follow-up*) para avaliação e acompanhamento do seu desenvolvimento neuropsicomotor, tendo em vista que Joseph ainda está na fase do engatinhar devido diagnóstico de Encefalopatia Crônica da Infância, com presença de espasticidade e espasmos musculares. Em avaliação do terapeuta ocupacional foi identificado e sugerido:

- Identificou-se hipertonia, limitação funcional dos movimentos de membros superiores, mas especialmente dos inferiores. A criança precisará de estimulação fazendo-se uso do Método Bobath para melhoria do controle postural.
- Identificou-se hipotonia, com limitação funcional e déficit nas AVD (Atividades de Vida Diária). A criança não pode ser acompanhada pelo terapeuta ocupacional, mas sim pelo fisioterapeuta, por se tratar de déficit nos membros inferiores.
- Identificou-se hipertonia, com ênfase no descontrole de tronco, e por essa razão precisa de um parecer mais detalhado do neuropediatra.
- Identificou-se hipotonia e por esse motivo, o terapeuta ocupacional não está habilitado para intervir junto a situações dessa natureza.

31. Mauro, 30 anos, dentista, vem apresentando dores na articulação do ombro, com quadro de bursite; queixas de diminuição de força muscular e limitação na amplitude de movimento articular. Em avaliação com o terapeuta ocupacional, a conduta terapêutica foi:

- Orientar o paciente quanto à postura e remanejá-lo urgente para outra função profissional, tendo em vista que o exercício profissional do cirurgião dentista exige muitos esforços repetitivos.
- Avaliar os aspectos físico-funcionais do paciente, orientar quanto ao controle postural, prescrever modificações ergonômicas e adaptações no contexto domiciliar e laborativo.
- Avaliar e prescrever atividades imediatamente, para evitar possíveis sequelas futuras.



d) Neste caso, o terapeuta ocupacional deveria encaminhar ao neurologista e reumatologista para avaliação do comprometimento dos nervos ulnar, mediano e radial.

32. Priscila, 10 anos, vem apresentando dificuldade para diferenciar hemicorpo direito e esquerdo, apresenta-se desorganizada, esbarrando nos objetos e caindo com frequência, tem dificuldade de identificar, diferenciar e denominar as partes corporais. Além disso, não sabe distinguir os períodos diurno e noturno. Diante disso, assinale a alternativa que corresponda aos elementos psicomotores que se apresentam em déficit sublinhados acima, respectivamente.

- a) Dominância lateral, equilíbrio estático e dinâmico, estruturação espacial, imagem corporal, praxia global.
- b) Lateralidade, estruturação espacial, equilíbrio dinâmico, esquema corporal, estruturação temporal.
- c) Lateralidade, noção de espaço, coordenação motora global, imagem corporal e praxia fina.
- d) Dominância lateral, noção de espaço, equilíbrio estático, imagem corporal, noção de tempo.

33. Carlos José, 81 anos, vem apresentando limitação nos movimentos do membro superior direito (seu hemicorpo dominante), devido fratura na região do metacarpo; fato que tem comprometido a amplitude do movimento articular dos quirodáctilos e articulação do cotovelo com déficit para flexão, extensão, pronação e supinação. Diante disso, o terapeuta ocupacional deverá:

- a) Realizar atividades que permitam o alívio da dor e redução do edema, estimulando o máximo de autonomia e independência, sem favorecer a troca de dominância lateral.
- b) Realizar atividades que favoreçam a mobilidade dos membros inferiores e retorno da função das áreas afetadas.
- c) Realizar atividades que favoreçam a mobilidade dos membros superiores e retorno da função das áreas afetadas, possibilitando orientação na execução das AVD (Atividades da Vida Diária) no hemicorpo contralateral.

d) Realizar atividades que permitam o paciente retornar ao mercado de trabalho.

34. Camila, 22 anos, vem apresentando dificuldade de sair de casa, com fobia social, déficit na memória, atenção e concentração; humor deprimido, agitação psicomotora, medo de morrer, taquicardia, comportamento ansioso, com insegurança, irritabilidade e insônia. Em avaliação do terapeuta ocupacional, constatou-se:

- a) Isolamento social, alteração nos aspectos cognitivos, alteração nos aspectos psicoemocionais, alteração nos aspectos psicomotores, ansiedade, dificuldade para dormir.
- b) Comportamento introvertido, medo, esquecimento, depressão, pânico, ideia suicida.
- c) Isolamento social, resistência ao toque, medo de morrer, descontrole emocional.
- d) Medo de morrer, ideia suicida, comportamento eufórico, distímia, logorreia, dificuldade para dormir.

35. D. Carlota, 86 anos, vem apresentando sinais e sintomas típicos da Demência do tipo Alzheimer, com presença de lapsos de memória, déficit de memória para acontecimentos recentes (não recorda como realizar atividades de autocuidado, vestir e despir-se, alimentar-se de forma independente), repetição da mesma pergunta várias vezes e relatos repetitivos, dificuldade para acompanhar conversações ou pensamentos complexos, incapacidade de elaborar estratégias para resolver problemas; dificuldade para dirigir automóvel e encontrar caminhos conhecidos; dificuldade para encontrar palavras que expressem ideias ou sentimentos pessoais, irritabilidade, suspeição injustificada, agressividade, passividade, interpretações erradas de estímulos visuais ou auditivos, tendência ao isolamento. Como terapeuta ocupacional, qual seria a conduta em linhas gerais e levando em consideração o quadro clínico descrito acima?

- a) Estimular aspectos cognitivos, perceptivos e sensoriais, promover autonomia nas AVD (Atividades da Vida Diária) e Instrumentais da Vida Diária (AIVD), favorecer os aspectos



psicoemocionais e socialização do paciente em questão.

- b) Favorecer perceptivos e sensoriais, promover autonomia nas AVD (Atividades da Vida Diária) e Instrumentais da Vida Diária (AIVD).
- c) Promover autonomia nas AVD (Atividades da Vida Diária) e Instrumentais da Vida Diária (AIVD), favorecer os aspectos psicoemocionais.
- d) Estimular aspectos cognitivos, perceptivos e sensoriais, promover autonomia nas AVD (Atividades da Vida Diária).

36. Fernando, 9 anos, apresenta diagnóstico de TEA (Transtorno do Espectro Autista), nível de suporte 3, comunicação não-verbal, emite poucas palavras, como: “xixi”, “tia”, “mãe” e “papá”. Em atendimento com o terapeuta ocupacional, a referida criança apresentou necessidade de ir ao banheiro e realizou gestos para se comunicar com o profissional, tendo em vista que crianças com esse quadro clínico apresentam dificuldades significativas na comunicação, podendo incluir atrasos no desenvolvimento da fala ou a ausência total da fala. Além disso, podem apresentar deficiência intelectual e ausência da linguagem funcional. Nesse caso, a conduta do terapeuta ocupacional seria:

- a) Encaminhar a criança ao fonoaudiólogo, porque o terapeuta ocupacional não se apresenta habilitado a lidar com crianças nessas condições, sendo função exclusiva do fonoaudiólogo realizar a intervenção fonoaudiológica para estimular linguagem e comunicação verbal.
- b) Buscar estratégias que possibilitem a comunicação terapêutica, de forma a compreender a criança, sendo fundamental que a comunicação aconteça no processo terapêutico, seja ela verbal ou não-verbal, ou ambas em conjunto.
- c) Encaminhar a criança para o neuropediatra e psiquiatra infantil para avaliação e acompanhamento.
- d) A comunicação é essencial no processo terapêutico, mas o terapeuta ocupacional deve sempre primar pela comunicação verbal, favorecendo assim, a autonomia e independência.

37. Janete, 42 anos, com diagnóstico de fibromialgia, caixa de um supermercado, vem apresentando processo álgico recorrente, sem melhora com tratamento medicamentoso, fazendo-se necessário o acompanhamento de uma equipe multiprofissional, na qual o terapeuta ocupacional está inserido. Nesse caso, a conduta terapêutica seria, mediante as queixas da paciente: dor ao realizar atividades do cotidiano, baixa autoestima, labilidade emocional, limitação na amplitude de movimento articular bilateralmente, insônia, diminuição da força muscular e anedonia. Nesse contexto, o Terapeuta Ocupacional deve:

- a) Favorecer os aspectos psicoemocionais em razão do quadro clínico que interfere em seu desempenho funcional, desenvolver amplitude de movimento articular e força muscular, promover melhoria no desempenho funcional nas Atividades da Vida Diária (AVD) e AIVD (Atividades Instrumentais da Vida Diária).
- b) Promover melhoria no desempenho funcional nas Atividades da Vida Diária (AVD) e AIVD (Atividades Instrumentais da Vida Diária), favorecer a autoestima e auto imagem, e encaminhar ao fisioterapeuta para estimular aspectos da motricidade.
- c) Promover melhoria no desempenho funcional nas Atividades da Vida Diária (AVD) e AIVD (Atividades Instrumentais da Vida Diária), favorecer os aspectos físico-funcionais.
- d) Promover melhoria no desempenho funcional nas Atividades da Vida Diária (AVD) e favorecer os aspectos psicoemocionais.

38. Adolescente de 14 anos, tem apresentado déficit na atenção e concentração, baixo rendimento escolar, baixa autoestima, dificuldade de interação social, agitação psicomotora e impulsividade. A Coordenação Pedagógica solicitou a avaliação do terapeuta ocupacional que fez as seguintes pontuações interventivas:

- a) O adolescente precisa ser encaminhado ao psicopedagogo primeiramente para uma avaliação mais precisa.



- b) O terapeuta ocupacional não deve intervir no contexto educacional sem antes observar parecer de um neurologista e psicólogo educacional.
- c) O terapeuta ocupacional deverá avaliar os aspectos cognitivos, psicoemocionais, psicomotores e psicossociais do adolescente e suas interferências no processo de ensino e aprendizagem.
- d) O adolescente precisa ser encaminhado ao psiquiatra infanto-juvenil para realização de avaliação do estado mental.

39. Carla, 23 anos, vem apresentando medo de sair de casa, fobia social, isolamento social, humor deprimido, atenção e concentração prejudicadas, discurso incoerente, confusão mental, ideias suicidas, agitação psicomotora. Nesse caso, o terapeuta ocupacional poderia adotar a seguinte conduta terapêutica com a paciente em questão:

- a) Promover atividades visando a interação social, a melhoria dos aspectos psicoemocionais, psicomotores e cognitivos.
- b) Realizar atividades em oficinas profissionalizantes para favorecer a reinserção social e ocupar o tempo da paciente para evitar os pensamentos suicidas.
- c) Promover atividades para estimulação cognitiva para eliminar as ideias suicidas e confusão mental.
- d) Realizar atividades que visem a redução de comportamento agressivo, ideias suicidas e comportamento desorganizado.

40. D. Jurema, 75 anos, apresenta-se resistente à adesão ao tratamento com o terapeuta ocupacional em ambiente domiciliar. Nesse caso, o terapeuta ocupacional deverá:

- a) Encaminhar a paciente para outro profissional devido à contratransferência existente na relação terapêutica.
- b) Buscar estratégias de intervenção, sempre primando pelo vínculo terapêutico na relação profissional e paciente.
- c) Encaminhar a paciente para outro profissional devido à transferência existente na relação terapêutica.
- d) Buscar mecanismos de intervenção que fizessem a paciente decidir sobre seu plano de tratamento de forma plena.